

COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO EM RELAÇÃO AO HERBICIDA IMAZETHAPYR. CORREIA, N.M.*(FCAVUNESP,JABOTICABAL-SP), ANDRADE, M.J.B. DE (UFLA, LAVRAS-MG).

E-mail: nubiamc@bol.com.br

Com o objetivo de avaliar o herbicida imazethapyr, em diferentes doses, na seletividade a genótipos de feijoeiro, foi conduzido um experimento em casa de vegetação do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, no período de 20 de abril a 04 de junho de 2001. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, no esquema fatorial 3x4, isto é, três genótipos de feijoeiro (Pérola, CII-102 e Ouro Negro) e quatro doses do herbicida imazethapyr (0, 50, 100 e 150 g ha⁻¹), com quatro repetições. Foram realizadas avaliações de fitotoxicidade, altura das plantas, peso da matéria seca da parte aérea, número de vagens por planta, número de grãos por vagem e rendimento de grãos por planta. Houve comportamento diferencial dos genótipos de feijoeiro em relação às doses de imazethapyr. Em geral, o herbicida não interferiu na altura das plantas, mas houve aumento linear nos sintomas de fitotoxicidade e redução da produção de matéria seca com o aumento da dose do herbicida. Aos 21 dias após aplicação, os sintomas visíveis no feijoeiro foram revertidos. As doses do herbicida não afetaram o rendimento de grãos dos genótipos Pérola e Ouro Negro.